



**Nouvelle épreuve vidéo
de langues vivantes
CONCOURS ECRICOME PRÉPA 2021
VERBATIM**

Mentions légales

Les concours organisés par ECRICOME© sont des marques déposées. Tous les sujets, corrigés et verbatim sont la propriété exclusive d'ECRICOME.

Reproduction interdite en dehors du site internet d'ECRICOME©

Tous droits réservés.

Toutes les vidéos sont sourcées (voir document en ligne) au titre des droits d'auteur. Utilisation à des fins pédagogique, accord du 4 décembre 2009 conclu entre la PROCIREP et le Ministère de l'Éducation Nationale.

PORTUGAIS

Nº1 – VERBATIM

Farol na rua

Se por estes dias estiver a passear pelo centro de Cascais, vai poder ver artistas plásticos a trabalhar maquetes do farol de Santa Marta, em plena rua.

“Farol na rua” é uma iniciativa que junta 27 artistas que têm por missão vestir 15 faróis diferentes espalhados pelas principais artérias da vila até 15 de outubro. O objetivo: dinamizar o comércio local, divulgar o património cultural e também apoiar os artistas porque há um prémio pecuniário para o farol mais votado nas redes sociais.

Nuno Piteira Lopes : “Para que nós Câmara municipal de Cascais em conjunto com a DNA Cascais com associação de comerciantes com uma parceria que fizemos com o IADE, possamos todos juntos de mãos dadas, continuar aquele espírito que tão bem nos caracteriza a nós Cascais e à DNA que é de fazer coisas em conjunto e por mais difíceis que sejam os tempos, não baixarmos os braços e continuarmos a fazer, a fazer, a fazer coisas que nos motivem, que nos orgulhem de todo o trabalho que fazemos aqui no concelho de Cascais.

Armando Correia: “Pode ser uma forma de trazer pessoas aqui aos centros urbanos, comerciais e com isto, obviamente também dinamizar o comércio de proximidade que é isso que nós pretendemos enquanto associação.”

Sérgio Matos: “Eu acho esta iniciativa muito interessante; é uma iniciativa *out off box*, está a utilizar um símbolo de Cascais que é o farol de Santa Marta que é um dos faróis mais bonitos de Portugal. E ao mesmo tempo estão a dar oportunidade a artistas a criar algo novo e dar um dinamismo ao centro de Cascais que bem precisa.

“Eu desde que estou aqui estou farto de ser fotografado, as pessoas perguntam, isso é ótimo! Essas iniciativas são sempre muito bem-vindas. Eu como empresário, estou muito satisfeito, e como disse, estou em duplo desafio, e tem sido um enorme prazer.

Maria Silva: “Gosto da iniciativa no geral, de pegarem na arte e na cultura que é uma coisa tão falada hoje em dia, que as pessoas não dão abertura para haver mais cultura. E juntarem isso para tentar trazer mais pessoas a Cascais.

Sandra Rodrigues: “E não podíamos deixar de estar presentes numa iniciativa como esta, impulsionar a arte urbana, mas mostrar essencialmente que é possível investir numa formação criativa e ter expressão fora dela, ou seja ter expressão na comunidade.

PORTUGAIS

Nº02 – VERBATIM

Governo dos Açores lança campanha «Viver os Açores» para promover turismo interno

Jornalista: «Os residentes nos Açores vão poder fazer férias na região a baixo custo até ao final do ano. O governo apresentou oficialmente hoje o programa “Viver os Açores”, um programa criado com o objetivo de fomentar o turismo interno com apoios de 50% nas deslocações entre ilhas.

Jornalista *Voz off*: “Viver os Açores” arranca a 16 de junho e termina no final do corrente ano, e tem como objetivo principal incentivar os residentes na região a realizarem férias inter-ilhas, através da aquisição de serviços de transporte aéreo ou marítimo, alojamento, alimentação de atividades turísticas e de aluguer de viaturas.

Marta Guerreiro, Secretária Regional do Turismo “Esta é uma resposta à situação que vivemos, nos desafios temos de saber encontrar oportunidades. E para o governo dos Açores, esta é uma boa oportunidade para se conseguir incentivar os açorianos a optarem pelo turismo interno em todas as ilhas e locais do nosso arquipélago, como forma também de vivenciarem as nossas realidades, as nossas culturas, as nossas ambiências, que são muitas vezes distintas de umas ilhas para as outras. E muitas vezes por serem distintas e não conhecidas acabam por não serem tão valorizadas quanto aquilo que deviam efetivamente ser.”

Jornalista *voz off*: “O incentivo em contexto de deslocação aérea abrange a aquisição do serviço de transporte, alojamento, aluguer de viatura e despesas de reserva e é fixado em 50% do valor pago até ao limite de 150 euros. Em contexto de deslocação marítima implica os mesmos pressupostos sendo que o valor máximo de pagamento são 100 euros. Para que tenha acesso ao apoio o residente tem de proceder com antecedência máxima de 21 dias, relativamente à viagem e o apoio é exclusivamente para viagens de turismo ou lazer. Para que seja reembolsado o procedimento, é simples!”

Marta Guerreiro, Secretária Regional do Turismo: “Trazemos os comprovativos das despesas que são obrigatórias e é também nesta área reservada que fazemos o *upload* das mesmas para que possa ser processado depois pela Direção Regional do Turismo todo o apoio que está efetivamente aqui inerente. O pagamento tal como consta da resolução e está aqui explícito, será pago por transferência bancária no prazo de 10 dias após a validação administrativa de toda a documentação que é submetida.

Voz off: “Sendo certo que a campanha decorre até ao final do ano, não está colocado de parte o prolongamento da mesma.

Marta Guerreiro, Secretária Regional do Turismo: “Era um belíssimo sinal e era muito bom se, de facto, assim se justificasse. Claro que quando lançamos, temos de lançar com prazo. Estamos a lançar até ao final do ano, vamos muito para além do Verão porque achamos que é importante, além de que o outono é na região, uma excelente altura para se viajar. O prolongamento da mesma, não está posto de parte naturalmente, mas estamos agora a começar e portanto temos também que aprender, temos que perceber quais são as motivações, perceber adesão e a partir daí, veremos.

Voz Off: “O governo regional tem afeto a esta campanha o valor total de 1 750 000 euros.”

PORTUGAIS

03 - VERBATIM

Brasil quer mostrar floresta sustentável (4 Nov. 2020)

Jornalista: “Embaixadores de dez países iniciaram uma visita de três dias à região amazônica. É uma tentativa do governo brasileiro de melhorar a imagem do país em relação à política ambiental.”

Voz off: A primeira missão foi visitar o Zoológico do Exército no centro de Manaus onde puderam ver de perto os principais exemplares da fauna da região como a onça pintada.

O embaixador da França, um dos países mais críticos à gestão ambiental brasileira, elogiou a iniciativa do governo, mas foi cauteloso.

Embaixador francês: “Tudo o que eu posso dizer é que estou ouvindo as explicações das autoridades que nos acompanham. Estou ouvindo elas com muita atenção para tentar entender um pouco melhor qual é a realidade dessa região.”

Hamilton Mourão, vice-presidente da República: “O objetivo é que eles entendam que nós estamos abertos ao diálogo, que a Amazônia é imensa, que os problemas não são pequenos e que o governo brasileiro não está de braço cruzado, está fazendo o que tem de fazer.”

Jornalista “Nessa quinta, o roteiro da visita inclui essa propriedade rural no meio da floresta.

A fazenda da família do Ednei, a cerca de 20 km de Manaus foi escolhida como exemplo para mostrar aos diplomatas estrangeiros que aqui na Amazônia é possível sim o desenvolvimento sustentável: associar a agricultura à floresta. Em cem hectares de terra, eles produzem cerca de dez variedades de frutas: goiaba, mamão, acerola, já estão sendo colhidos.”

Fazendeiro Edney Ricardo Produtor rural: “E a gente é capaz de produzir, muito mais. Muitos têm medo ainda de produzir porque ainda não têm documento, a terra não é deles mas depois de tudo regularizado como foi meu caso, a gente tem esperança de deixar para os filhos, tem mais vontade de trabalhar.”

Voz off: “Para o presidente da federação da agricultura do estado do Amazonas, a falta de regularização das terras é o entrave para o desenvolvimento da região.”

Munir Lourenço: “Nós temos, segundo os dados do IBGE, 330 mil produtores rurais, pessoas que vivem da atividade rural e nesse universo mais 260 mil dessas pessoas, desses produtores, não têm seu documento da terra.”

Voz off: “A ministra da agricultura que acompanha a comitiva disse que o projeto está pronto para ser votado na Câmara.”

Ministra: “Acho que nós teremos isso em breve. Eu confio na sensibilidade dos deputados, dos senadores.”

Voz off: “A comitiva ainda vai ao encontro das águas do Rio Negro e Solimões, um dos mais belos espetáculos do mundo e se despede na sexta no extremo oeste do Amazonas onde visita um pelotão de fronteira do exército e uma comunidade indígena da etnia yanomami.”